vinetur

Brookfield acorda comprar a PGP Glass à Blackstone por 1,7 mil milhões de dólares

A aquisição visa um dos principais fornecedores de embalagens de vidro premium, cujos produtos chegam a mais de 70 países

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



A Brookfield anunciou na segunda-feira, 23 de novembro, que acordou comprar a PGP Glass a fundos geridos pela Blackstone Private Equity por 1,7 mil milhões de dólares. O negócio transferirá a propriedade de um importante fornecedor global de embalagens

de vidro especializadas, utilizadas em produtos premium dos setores alimentar, farmacêutico, cosmético e das bebidas espirituosas.

A conclusão da transação está prevista para o primeiro trimestre de 2027, sujeita às habituais aprovações regulatórias e governamentais, segundo um comunicado divulgado pela Brookfield e pela Blackstone. A Brookfield afirmou que o investimento será realizado através da sua principal estratégia de private equity, a Brookfield Capital Partners, e da sua afiliada Brookfield Business Corporation.

A PGP Glass produz embalagens de vidro especializadas para clientes em mais de 70 países. A empresa afirmou que presta serviços de design, fabrico de moldes, produção de vidro e decoração, apoiados por três unidades de produção na Índia e no Sri Lanka e por uma rede global de logística e armazenagem.

A venda é relevante para as empresas de bebidas, uma vez que a PGP fornece embalagens especializadas aos setores das bebidas espirituosas e alimentar, incluindo garrafas premium. Uma mudança de controlo num fornecedor desta dimensão poderá afetar as prioridades de investimento na capacidade de produção, na eficiência operacional e nos sistemas de qualidade em várias áreas da cadeia de embalagens para bebidas, sobretudo para os produtores que dependem de formatos de vidro de gama alta.

A Brookfield afirmou que vê margem para expandir a PGP através de vendas adicionais a clientes atuais, da entrada em novos mercados e de investimentos direcionados na produção. A empresa afirmou ainda que tenciona desenvolver o que descreveu como um programa de transformação da PGP assente em inteligência artificial, com possíveis aplicações no planeamento de vendas e operações, na eficiência da produção e no controlo de qualidade.

Isso poderá ser relevante para destiladores e outros produtores de bebidas caso estas iniciativas resultem numa produção mais fiável ou num melhor controlo de defeitos nas garrafas especializadas, embora as empresas não tenham apresentado metas operacionais detalhadas nem um calendário para essas melhorias.

A PGP tem mais de quatro décadas de experiência em embalagens de vidro especializadas e serve marcas globais de referência, segundo a própria empresa. A empresa afirmou que opera 13 fornos, com uma capacidade de produção superior a 1.800 toneladas por dia. Mais de 70% das suas vendas provêm de mercados estrangeiros, segundo o comunicado.

A Brookfield apresentou a aquisição como uma aposta na procura sustentada de embalagens premium e em fabricantes capazes de produzir a custos mais baixos. No comunicado, Aditya Joshi, sócio-gerente e responsável pelo private equity da Brookfield na Ásia-Pacífico e no Médio Oriente, afirmou que a procura mundial por embalagens de alta qualidade continuava a crescer e que a Brookfield acreditava poder acelerar o crescimento da PGP.

A Blackstone afirmou que o investimento ajudou a PGP a aumentar a capacidade e a melhorar as operações. Amit Dalmia, diretor-geral sénior e responsável pela Blackstone Operating Team na Ásia, afirmou no comunicado que a PGP tinha superado os seus pares e demonstrado liderança em sustentabilidade sob a direção do diretor executivo Vijay Shah e da equipa de gestão.

Shah afirmou no comunicado que a presença global da Brookfield e a sua experiência na gestão de empresas ao longo de diferentes ciclos económicos apoiariam a próxima fase de crescimento da empresa. Disse também que a propriedade da Blackstone tinha ajudado a PGP a aumentar a capacidade, reforçar as operações e fazer avançar os seus esforços de sustentabilidade.

As empresas enquadraram a transação no contexto mais amplo das pressões sobre o setor global do vidro. A Brookfield afirmou que os aumentos estruturais de custos e os cortes de capacidade por parte de alguns fabricantes europeus e norte-americanos estavam a criar oportunidades para que produtores eficientes, com elevados padrões de qualidade, conquistassem quota de mercado.

Esta perspetiva de mercado é relevante para as empresas de bebidas, em particular no segmento das bebidas espirituosas premium, em que os proprietários de marcas dependem frequentemente de um design distintivo das garrafas e de uma qualidade consistente do vidro. Se a oferta se tornar mais limitada ou sofrer alterações entre os

principais produtores, os custos das embalagens, os prazos de entrega e os lançamentos de produtos poderão ser afetados.

A Brookfield Asset Management, sediada em Nova Iorque, afirmou gerir mais de 1 bilião de dólares em ativos nos setores das infraestruturas, energia, private equity, imobiliário e crédito. A Blackstone afirmou ter cerca de 1,4 biliões de dólares em ativos sob gestão, distribuídos por estratégias que incluem imobiliário, private equity, crédito, infraestruturas, ciências da vida e fundos de cobertura.

Nenhuma das empresas divulgou os termos do financiamento, além de afirmar que a Brookfield financiaria a aquisição através da sua estratégia de capital partners e da Brookfield Business Corporation. O comunicado também não especificou quaisquer alterações previstas à gestão, à força de trabalho ou à presença industrial da PGP após a conclusão do negócio.